

**ATA DA**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2016**  
**NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO**  
**Nº 01/2016**

**MESA DA ASSEMBLEIA:** Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Albano Fernandes Álvares, 2.ª Secretária - Maria Cândida Pereira das Eiras. \_\_\_\_\_

**PRESENCAS:** António Pereira dos Penedos, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Adérito Vaz Pinto, Sandra Isabel André dos Reis, Magda Pereira Barroso, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Armindo de Sousa Pereira, Rui Fernandes Álvares, Odete Cristina Queiroga Moreira, Manuel Baltazar Batista Pereira, Luís Miguel Morais Pires, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, José Quintas Lage, António Joaquim da Costa Ramalhete e José Rua Dias, membros da Assembleia. \_\_\_\_\_

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Arnaldo António de Moura Silvestre Videira e Miguel Duque Couto.

**SECRETARIOU:** Filipe Silva, Secretário do GAP. \_\_\_\_\_

**PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara, António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente, Maria do Céu Domingues Fernandes, Ana Luísa Pires Monteiro e Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins, vereadores. \_\_\_\_\_

**HORA DE ABERTURA:** 10 horas e 30 minutos. \_\_\_\_\_

**\_\_\_ 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: \_\_\_\_\_**

\_\_\_1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 26 de novembro 2015; \_\_\_\_\_

\_\_\_1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento; \_\_\_\_\_

**\_\_\_ 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: \_\_\_\_\_**

\_\_\_2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.2 - Acordos de Atribuição de Subsídios / Junta de Freguesia de Pinho; Junta de Freguesia de Beça; Junta de Freguesia de Covas do Barroso; Junta de Freguesia de Boticas e Granja; Junta de Freguesia de Dornelas; Junta de Freguesia de Sapiãos; Junta de Freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.3 - Proposta de Aditamento (1ª) ao Protocolo de Cooperação outorgado em 31/01/2014 entre o Município de Boticas e a Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL (CAPOLIB); \_\_\_\_\_

\_\_\_2.4 - Proposta de adesão à AETUR - Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.5 - Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Vila de Boticas; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.6 - Proposta de Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Isenção e Redução de Taxas. \_\_\_\_\_

\_\_\_Após verificação do quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. De imediato, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última

reunião: respetivas comunicações dos membros da Assembleia Municipal de Boticas, Miguel Couto e Arnaldo Videira a informarem da impossibilidade em comparecer na presente sessão da Assembleia Municipal; e-mail da Vereadora Ana Luísa Monteiro, a agradecer as manifestações de solidariedade que lhe foram dirigidas bem como à sua família pelo falecimento do seu avô; declarações de voto do Partido Socialista relativas à anterior sessão da Assembleia Municipal; Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Boticas relativo ao ano de 2015; ofício do Presidente da Câmara Municipal de Boticas a comunicar que passou a exercer o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Municípios do Alto Tâmega, Administrador dos Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM,SA, membro do Conselho da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Relatório de execução orçamental do 3.º trimestre de 2015 dos Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM,SA. \_\_\_\_\_

**\_\_\_ 1.1 – Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 26 de novembro 2015;** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura. \_\_\_\_\_

\_\_\_ De seguida foi posta a ata a votação tendo sido aprovada, por maioria, com um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares e três abstenções dos membros da Assembleia Municipal Adérito Pinto, Paulo Sanches e Magda Barroso. \_\_\_\_\_

**\_\_\_ 1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento; \_\_\_\_\_**

\_\_\_ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: \_\_\_\_\_

\_\_\_ O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, levantou questões relacionadas com o acesso ao cemitério em Alturas do Barroso, com o Museu Rural na mesma localidade, com o acesso aos armazéns agrícolas em Atilhó e com a antiga Escola Primária de Vilarinho Seco. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, agradeceu, em nome da Vereadora Ana Luísa Monteiro, ao Presidente da Assembleia Municipal, pelas palavras relativas ao trágico acontecimento que resultou na morte do seu avô. Solicitou para que as sessões da Assembleia Municipal não fossem agendadas às quintas-feiras, uma vez que o membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, não possui disponibilidade naquele dia devido à sua profissão. Criticou o anterior governo por ter procedido ao encerramento de tribunais, dificultando o acesso à justiça, como é o caso em Boticas, bem como do aumento de impostos, do rasto de falências deixado, da "fuga" de pessoas para o exterior e de alterações burocráticas e fiscais que agravaram a situação financeira das pessoas. Referiu que com o atual governo, está aberta a possibilidade de se tornarem a realizar julgamentos no Tribunal de Boticas. Solicitou ao Presidente da Câmara o ponto de situação das negociações entre o Município e o Ministério da Justiça. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Presidente da Câmara Municipal desejou a todos os pre-

sententes um excelente ano 2016. Informou que os municípios do Alto Tâmega solicitaram uma reunião com a Senhora Ministra da Justiça com o intuito de serem informados do ponto de situação do Mapa Judiciário naqueles concelhos. Disse que a Senhora Ministra informou da inviabilidade da criação da Comarca de Chaves, pelo menos no curto prazo, uma vez que a reforma tem pouco tempo e era uma das obrigações referidas no memorando da Troika. Referiu que não se deve defender cores partidárias quando se tratam da defesa dos interesses do Concelho, lembrando que o executivo camarário esteve publicamente contra o encerramento do Tribunal de Boticas, feito por um governo apoiado pelo próprio Presidente da Câmara. Disse ter informado a Senhora Ministra que o Município de Boticas se encontra disponível para compartilhar despesas relativas ao funcionamento do Tribunal de Boticas bem como financiar eventuais obras necessárias, para que a população do Concelho não tenha maiores despesas com a deslocação para fora do Concelho. Disse que o Ministério da Justiça informou estar a ouvir os Presidentes de Câmara, a fim de analisar cada situação e oportunamente dará conta das decisões do Ministério. Disse ter tido uma reunião com os profissionais da área sediados no Concelho de Boticas onde lhes deu conhecimento do ponto de situação desta reunião. Referiu ainda que informou os membros do Conselho Consultivo da Comarca de Vila Real, da qual faz parte, do teor dessa reunião. Concluiu informando que a Senhora Ministra prometeu não tomar qualquer decisão sem voltar a falar com os presidentes de Câmara. Relativamente ao atual Governo, desejou-

Ihe os maiores sucessos para o bem do país. No que toca à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, disse que as obras que referiu já estão equacionadas com a respetiva Junta de Freguesia.

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal disse que não fez mais do que a sua obrigação na palavra solidária que dirigiu à senhora Vereadora, Ana Luísa Monteiro, pelo falecimento do seu avô. Em relação ao Governo, referiu que existe um novo quadro parlamentar que não é habitual verificar-se, mas que prova que a democracia está a funcionar e que demonstra o grau de maturidade do povo português.

**\_\_\_2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;**

\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, transmitiu, em nome do Grupo Municipal do PSD, os seus pêsames à Vereadora Ana Luísa Monteiro, pelo falecimento do seu avô. Deu os parabéns, em nome do Presidente da Câmara, a todos os botiquenses pela manifestação de bem receber, demonstrada na última Feira Gastronómica do Porco de Boticas. Parabenizou o Município pela organização do evento e a sua evolução para melhor. Enalteceu a atribuição das trinta bolsas de estudo aos alunos que frequentam o ensino superior; o projeto escola virtual, a participação na IV edição do evento Saborearte, na Alfândega do Porto, numa organização conjunta do Município de Boticas e de Montalegre; a implementação das medidas "Voz do Múncipe" e "Boticas na Mão"; acesso à Escola Virtual; obras de requalificação e melhoramento nas pisci-

nas e pavilhões municipais; realização dos fins-de-semana gastronómicos; ações de formação na área da restauração e apoio financeiro às ações de formação no âmbito da obtenção do cartão de aplicador de produtos fitofarmacêuticos.\_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro destacou o excelente trabalho realizado pelo executivo camarário, dando continuidade ao trabalho realizado pelo anterior executivo.\_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras do Presidente da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, afirmando que mais não faz do que a sua obrigação. Em relação à Feira Gastronómica do Porco, referiu que o Município tem realizado investimentos e trabalhado com todos os envolvidos, para que a mesma tivesse tido o sucesso que tem, fruto da dedicação de todos os intervenientes. Disse que a gastronomia é uma das apostas para atrair gente ao concelho, dando como exemplo, a Feira Gastronómica do Porco e os Fins-de-Semana Gastronómicos. Informou da presença numa reunião no Ministério da Saúde juntamente com os restantes presidentes de Câmara do Alto Tâmega, onde foi abordada a questão do Hospital de Chaves e a sua perda de valências, tendo o mesmo reforçado a questão da Viatura Médica de Emergência e Reanimação que abrange, na sua opinião, uma área muito vasta e que muitas vezes, aquele veículo está inoperacional ou a efetuar transporte para o Hospital de Vila Real. Disse ter sido ainda abordada a questão do Centro de Saúde de Boticas, uma vez ter-se ouvido falar do fim das consultas abertas, mais conhecidas por urgências, naquele Centro. Informou que se



tratam de alterações nos horários dessas consultas que até vêm ajudar os munícipes, por passarem a realizar-se em horários mais alternados. Transmitiu também a necessidade de realização de obras naquele Centro, tendo em conta que ainda não sofreu nenhum tipo de beneficiação durante os seus trinta e cinco anos de existência e das exigências necessárias para a continuidade do seu funcionamento. Informou da disponibilidade da Câmara em apoiar a realização das mesmas dentro das suas possibilidades. Destacou o sucesso alcançado pelo projeto "Escola Virtual" junto da comunidade escolar, permitindo a preparação dos alunos para o futuro, que é digital.

**2.2 - Acordos de Atribuição de Subsídios / Junta de Freguesia de Pinho; Junta de Freguesia de Beça; Junta de Freguesia de Covas do Barroso; Junta de Freguesia de Boticas e Granja; Junta de Freguesia de Dornelas; Junta de Freguesia de Sapiãos; Junta de Freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo;**

O Presidente da Câmara Municipal informou que a atribuição dos subsídios às Freguesias referidas, vem no seguimento das necessidades verificadas aquando das visitas efetuadas às mesmas, no âmbito da preparação do Plano e Orçamento da Câmara Municipal. Disse que os subsídios a atribuir têm como objetivo apoiar financeiramente as obras, consideradas pelo Município como fundamentais, a realizar pelas próprias Freguesias, tendo em conta que são da sua competência e tendo ainda em conta os escassos recursos financeiros que as mesmas possuem. Louvou a compreensão dos presidentes de Junta de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega, de Vilar e Viveiro e

de Ardãos e Bobadela por não terem sido contemplados nestes protocolos, informando que o serão noutras oportunidades.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, disse que das obras por ele referidas anteriormente, apenas está prevista nos presentes protocolos, a obra em Atilhó.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_O Presidente da Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega, Camilo Pires, agradeceu à Câmara Municipal pelo apoio na resolução de situações na sua Freguesia, nomeadamente as que resultaram do mau tempo que se fez sentir recentemente. Pediu ao Presidente da Câmara Municipal para contudo, não se esquecer da Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, deu os parabéns, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, ao Presidente da Câmara Municipal pela iniciativa, destacando a importância do trabalho dos Presidentes de Junta. Congratulou-se ainda por estar incluída nos acordos de atribuição, a Junta de Freguesia de Dornelas, destacando a seriedade, honestidade e respeito do atual presidente da Junta de Freguesia de Dornelas. Disse ter estranhado o facto de não se ter verificado nenhuma intervenção por não terem sido contempladas três Freguesias do PSD.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso, referiu que não é por ser da oposição que não elogia o trabalho positivo realizado no Concelho, afirmando ser essa a sua posição política. Em relação à anterior intervenção, disse que alguém que é eleito presidente, é eleito presidente de todos, afirmando que não é por a Freguesia de Dornelas não ser da mesma

cor partidária da Câmara Municipal, que não deve ser contemplada nos acordos de atribuição de subsídios.

O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, disse ter sido mal interpretado na sua anterior intervenção, uma vez que o que pretendeu dizer foi exatamente o contrário daquilo que foi referido pelo membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso.

O Presidente da Câmara Municipal disse estar a seguir a linha orientadora da descentralização, prestando apoio financeiro às entidades mais próximas da população, que neste caso concreto são as Juntas de Freguesia, que em muitos casos, conseguem na sua opinião, a resolução dos problemas com mais eficiência. Destacou o excelente trabalho realizado pelos Presidentes de Junta, incentivando-os para que continuem com a mesma postura. Referiu que os apoios contemplados nos presentes acordos têm um fim específico, nomeadamente para a realização de obras previamente identificadas e que existem outros instrumentos de apoio às freguesias como por exemplo os apoios incluídos no Plano e Orçamento da Câmara Municipal.

De seguida foi posta a votação o ponto "2.2 - Acordos de Atribuição de Subsídios / Junta de Freguesia de Pinho; Junta de Freguesia de Beça; Junta de Freguesia de Covas do Barroso; Junta de Freguesia de Boticas e Granja; Junta de Freguesia de Dornelas; Junta de Freguesia de Sapiãos; Junta de Freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo", tendo sido aprovada, por unanimidade.

### **2.3 - Proposta de Aditamento (1ª) ao Protocolo de**

**Cooperação outorgado em 31/01/2014 entre o Município de Boticas e a Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL (CAPOLIB);**\_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal informou que o 1.º Secretário da Assembleia Municipal, Albano Álvares, iria ausentar-se da sala, por ser Presidente da Direção da Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL (CAPOLIB). Pediu ao membro da Assembleia Municipal, Sandra Reis, para proceder à sua substituição.\_\_\_\_\_

\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, disse que a oposição em Boticas, embora em pouco número, consegue fazer algo bom, referindo-se ao caso concreto de Dornelas. Afirmou ter dúvidas no que diz respeito à criação de uma Zona de Intervenção Florestal referida no Protocolo, parecendo-lhe prematuro investir numa ZIF porque envolve, na sua opinião, compromissos financeiros avultados, levanta algumas dúvidas legais e não tem a certeza de ser a melhor solução neste momento.\_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal disse que já não utiliza a expressão "oposição" e que não tem vereadores da oposição porque considera que todos trabalham pela defesa dos interesses do Concelho. Em relação ao presente ponto disse que os pontos constantes no documento são globais, tratando-se de uma intenção e tendo a Cooperativa a expectativa de poder beneficiar dos apoios existentes no âmbito do PDR 2020, uma vez que existem majorações quando existem Zonas de Intervenção Florestal.\_\_\_\_\_

\_\_\_De seguida foi posta a votação o ponto "2.3 - Proposta de

Aditamento (1ª) ao Protocolo de Cooperação outorgado em 31/01/2014 entre o Município de Boticas e a Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL (CAPOLIB);", tendo sido aprovada, por unanimidade.

**\_\_\_ 2.4 - Proposta de adesão à AETUR - Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes;**

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal informou que a adesão à referida associação não tem qualquer custo para o Município e tem por objetivo promover a divulgação do Concelho e atrair mais pessoas para o mesmo, informando que alguns municípios já fazem parte daquela Associação. Explicou os potenciais benefícios da adesão ao justificar o aumento da procura turística relacionada com a montanha e meios rurais, tendo aquela Associação os contactos e o know-how necessários para a promoção turística do Concelho de Boticas.

\_\_\_De seguida foi posta a votação o ponto "2.4 - Proposta de adesão à AETUR - Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes;" tendo sido aprovada, por unanimidade.

**\_\_\_ 2.5 - Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Vila de Boticas;**

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal explicou que uma das fortes apostas do Portugal 2020 será na área da restauração e recuperação de habitações na malha urbana. Informou ter sido intenção inicial do Município a criação de várias Áreas de Reabilitação Urbana espalhadas pelo Concelho. Informou, no entanto, que a criação de várias áreas de reabilitação urbana não tem tido bons resultados noutros municípios, tendo-se

verificado dificuldades na sua aprovação. Disse ter ficado incluída nessa proposta toda a malha urbana da sede do Concelho, para que todos os aí residentes pudessem beneficiar das medidas existentes para a recuperação daquelas áreas, nomeadamente em termos fiscais. Informou que a presente proposta será submetida após abertura do aviso, e após aprovação, caso aconteça, os particulares poderão a título pessoal, apresentar as suas candidaturas para as referidas beneficiações. Disse que existirá para essas beneficiações a redução de taxas municipais ou isenção das mesmas nalgumas situações, com o objetivo de incentivar a recuperação de casas antigas. Informou ainda que qualquer intervenção no espaço público incluído na ARU, poderá também beneficiar dos apoios comunitários.

\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, falou da questão dos benefícios fiscais previstos na proposta que, na sua opinião, poderão ser incompatíveis com a possibilidade da aplicação de isenções no que diz respeito aos fundos de investimento imobiliários.

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal informou que a questão dos fundos de investimento imobiliários bem como dos benefícios fiscais previstos decorre da Lei, não tendo a Câmara Municipal qualquer intervenção na mesma. Quanto aos benefícios municipais, referiu que ainda não foram aprovados pela autarquia.

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal referiu que a questão da tributação dos fundos de investimento imobiliários não é da competência da Câmara Municipal, tendo esta apenas

competências no que aos seus impostos diz respeito. \_\_\_\_\_

\_\_\_De seguida foi posta a votação o ponto "2.5 - Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Vila de Boticas;" tendo sido aprovada, por unanimidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_**2.6 - Proposta de Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Isenção e Redução de Taxas;** \_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal informou que esta proposta é uma obrigatoriedade administrativa, necessária para a revalidação das isenções e descontos previstos nos vários regulamentos do Município. Informou que o limite de isenções fixado pelo município foi de 50.000,00€/ano. Disse que será dado conhecimento da relação dessas isenções / benefícios fiscais em reunião de Câmara bem como transmitida aos membros da Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

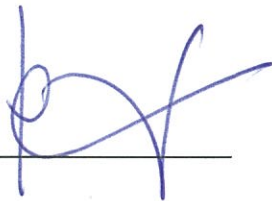
\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, informou que o Grupo Municipal do PSD irá votar a favor, uma vez tratar-se de um assunto que beneficia os munícipes. Congratulou-se ainda em nome do Grupo Municipal do PSD, pela aprovação dos dois pontos anteriores por unanimidade, prova de que todos estão com o mesmo objetivo, que é o da defesa dos interesses da população do Concelho de Boticas. \_\_\_\_\_

\_\_\_De seguida foi posta a votação o ponto "2.6 - Proposta de Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Isenção e Redução de Taxas" tendo sido aprovada, por maioria, com duas abstenções dos membros da Assembleia Municipal Adérito Pinto e Rui Álvares. \_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Assembleia, a pedido do Presidente da Câmara, autorização para aprovação em minuta dos pontos 2.2, 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6, tendo sido aprovado, por maioria com uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares. \_\_\_\_\_

\_\_\_**Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata.**\_\_\_\_\_

\_\_\_E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião eram 12 horas e 10 minutos. Para os efeitos consignados no nº 1, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com um voto contra e duas abstenções, a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, Secretário do GAP, que a elaborei. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Filipe Silva